

COMÉRCIO

PMS / FMLF	
BIBLIOTECA	
Jornal:	T. do Bahia
Data:	21/3/10/2010
Caderno:	Cidades 13
Página:	
Seção:	
Assunto:	
Bahia	

Construção modernista deve ser tombada pelo IPAC

» Prédio, localizado no Comércio, é uma referência internacional. Além desta, o Ipac está promovendo estudos e tombamentos de edificações modernistas, como uma ação mais global e inédita na história da Bahia.

O edifício Caramuru, construção modernista localizada no Comércio, Cidade Baixa, próximo ao porto de Salvador, de autoria do arquiteto carioca Paulo Antunes Ribeiro, deve ser tombado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC) até 2011.

O projeto recebeu a menção honrosa na 1ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo (1951), é referência internacional em compêndios importantes como L'Architecture d'aujourd'hui (1952), na revista italiana Domus (1954), na Architectural Review do Reino Unido e no livro Modern Architecture in Brazil de Henrique Mindlin (1956), entre outras publicações.

Arquitetos, urbanistas e órgãos de patrimônio estão parabenizando a iniciativa do IPAC. "Esse prédio é ícone da arquitetura modernista no Brasil e uma referência internacional no nosso país", comemora o professor da Universidade de São Paulo, doutor em Arquitetura e presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico Cultural de São Paulo (Conpresp), José Eduardo Lefèvre.

Responsável pela política pública estadual de proteção aos bens culturais da Bahia, o IPAC está promovendo estudos e tombamentos de edificações modernistas, como uma ação mais global e inédita na história da Bahia. Durante décadas, prefeituras e seus conselhos de patrimônio, de cidades como Rio de Janeiro e São Paulo, já vêm tombando edificações modernistas e art déco reconhecidas como patrimônios culturais edificados. A ação do IPAC é destacada pelos arquitetos, pois a prefeitura municipal de Salvador nunca realizou tombamentos ou proteção legal para edificações modernistas. "Além do edifício Caramuru, realizamos pesquisas e tombamentos provisórios dos edifícios Sulacap e A Tarde, na Praça Castro Alves, Oceania no Farol da Barra e Hospital Aristides Maltez em Brotas", relata a subgerente de Pesquisa Legislação Patrimonial do IPAC, Nara Gomes. O IPAC auxilia ainda o tombamento do centro histórico da cidade baiana de Cipó que, segundo especialistas, tem o maior e o mais conservado conjunto arquitetônico e urbanístico art déco do Brasil.

Os defensores da política voltada para as construções

modernistas na Bahia registram que esperaram por mais de 40 anos pelo poder público estadual. De fato, historicamente, os poderes públicos na Bahia sempre se voltaram para salvaguarda das edificações barrocas, e a execução de proteções legais para outros estilos arquitetônicos só foi iniciada em 2007.

O edifício Caramuru fica na Rua da Grécia, nº03, esquina com a Avenida Estados Unidos. A construção teve a inovação de utilizar brise-soleils, que são grandes painéis cobertos por telas metálicas, distribuídos em planos alternados, garantindo leveza, fruição e movimento às fachadas do prédio, considerado como um dos itens da criatividade e beleza do projeto.

A partir de agora, com o tombamento, qualquer alteração no prédio tem que ser autorizada pelo IPAC. Com oito pavimentos, o edifício é servido por dois elevadores, dispondo de térreo com pé direito duplo e cobertura com terraço-jardim. Outras informações sobre tombamentos do IPAC podem ser obtidas através do Tel. 3116-6742, ou através do endereço eletrônico splp.ipac@ipac.ba.gov.br.



CARAMURU
Edifício é de autoria de arquiteto carioca